

ANEXO I – MODELO DE PROJETO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo <i>Campus Avançado Jundiaí</i> Programa de Bolsas de Extensão
--

PROJETO DE BOLSAS DE EXTENSÃO

Título do Projeto:	Cultura di Quinta 2019
--------------------	-------------------------------

Servidor Responsável:	Thais Mariano Cunha
-----------------------	---------------------

Resumo:

Este projeto de extensão tem cunho cultural e social e propõe uma série de vivências multiculturais que integrem estudantes e servidores do Instituto Federal Câmpus Avançado Jundiaí, agentes culturais e comunidade de Jundiaí e região. O projeto Cultura di Quinta acontece desde outubro de 2016, contando com a participação dos servidores, alunos e comunidade externa. As ações desenvolvidas pelo projeto são: vivências com dança, experimentações em artes visuais, práticas de jogos teatrais, debates com pessoas da comunidade sobre temas variados, apresentação de propostas criadas pelos estudantes do Câmpus Avançado Jundiaí, exposições de projetos realizados dentro e fora do Câmpus, ações sobre práticas circenses, práticas sobre esporte e saúde, encontros literários, palestras sobre meio ambiente e difusão de ações culturais da população de Jundiaí e região. O projeto foi motivado pela constatação da importância de práticas que gerem envolvimento e valorização dos saberes dentro do ambiente escolar. Este projeto cultural parte da proposta de gerar encontros que permitam aos estudantes vivenciar a arte, a cultura, o conhecimento popular e acadêmico, a memória patrimonial e vários outros temas através de um contato direto com a comunidade, organizações não governamentais, agentes de cultura e pelos próprios estudantes. Além de gerar sentimentos de inclusão e reconhecimento para a comunidade, estudantes e servidores. Essas ações acontecerão conforme cronograma, todas às quintas-feiras, durante uma hora.

Justificativa:

O Projeto “Cultura di Quinta” é uma ação educativa que promove o diálogo entre o Câmpus, a comunidade e a produção cultural da região. Além dessa troca, a importância do projeto está na valorização dos saberes culturais de pessoas da região, sejam aqueles que já colaboram há algum tempo com projetos, atuam em organizações, mestres de cultura ou de quem possui algum conhecimento e queira compartilhar a sua vivência. Jundiaí é uma cidade que teve um intenso crescimento industrial nos últimos anos, com um dos melhores índices de desenvolvimento humano do país. Paralelo a esse presente de desenvolvimento urbano, possui uma rica história e cultura, ou seja, é uma cidade que reúne patrimônio histórico, desenvolvimento urbano e grupos que promovem ações culturais. Mas devemos articular todos esses saberes acumulados e constantemente produzidos, que poderiam correr o risco de ficar longe do conhecimento da maioria da população. Segundo Ostrower (2013), nos processos de conscientização do indivíduo, a cultura influencia a visão que cada um tem sobre si mesmo e sobre o espaço ao qual pertence. Ao se tornar consciente de sua existência individual e cultural, o homem não deixa de conscientizar-se também de sua existência social, ainda que esse processo não seja vivido de forma intelectual. Ter um repertório amplo de vivências artísticas e culturais é de fundamental importância, pois o modo de sentir e de pensar os fenômenos, o



próprio modo de sentir-se e pensar-se, de gerar aspirações, de concretizar objetivos, tudo se molda segundo as vivências e hábitos que acontecem no contexto social. Essas ações também trabalham a afetividade do indivíduo, fator reconhecido por diversos autores como instrumento fundamental nos processos de aprendizagem. Ostrower também discorre sobre isso, quando escreve “Assim, circunstâncias novas e por vezes dissimilares poderiam reavivar um conteúdo anterior, se existirem fatores em relacionamentos análogos ao da situação original [...] Daí presumir-se que a afetividade desempenhe um papel fundamental em processos de aprendizagem.” (OSTROWER, 2013, p.19). Várias das atuais teorias sobre educação caminham na direção de pensar a educação integral. O conhecimento supõe atos de sentir, pensar, fazer, compreender, relacionar, comparar, selecionar, transferir, simbolizar, conceituar, entre outros. A educação através da cultura e da arte proporciona um enfoque integral da realidade que deverá denominar-se educação estética - a educação dos sentidos sobre os quais se baseia a consciência e, em última análise, a inteligência e o raciocínio humano. É a nossa base cultural, a permear a literatura, a música, o cinema e o teatro. São nossas “viagens” culturais a nos permitir escapar das convenções, olhar além dos lugares-comuns, fazer conexões, pensar fora do convencional e buscar novas ideias. Segundo Read (2001), a educação cultural e estética é de fundamental importância, ela possibilita pensar criticamente, já que o ajustamento dos sentidos ao seu meio ambiente é uma das funções da educação estética. É essa educação forma pessoas eficientes nos vários modos de expressão. Na sociedade moderna, várias forças agem no sentido de criar um abismo entre experiência comum e experiência estética. Esse projeto irá articular as forças envolvidas no desenvolvimento cultural de Jundiaí e Região, através desses encontros semanais que permitirão transitar por diversas formas de ser e estar no mundo. Ele é importante para a cidade pois será uma troca integral de saberes e experiências, trazendo para dentro do Câmpus o que a comunidade produz culturalmente e levando para a própria comunidade a valorização desses saberes e de outros que são produzidos dentro do Câmpus Avançado Jundiaí.

Objetivos:

O objetivo geral do projeto é promover ações culturais que articulem saberes da comunidade, dos servidores e estudantes do Câmpus Avançado Jundiaí, propiciando uma vivência ampla, numa formação cidadã realmente integral.

Como objetivos específicos, o projeto busca:

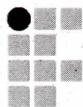
- Difundir os saberes e produções artísticas realizadas no Câmpus;
- Valorizar as ações culturais realizadas na região;
- Compartilhar projetos e vivências culturais desenvolvidos em Jundiaí e região;
- Construir um conhecimento humanizado dentro da Instituição.
- Promover o desenvolvimento da percepção sobre o outro, e as diversas realidades;
- Gerar sentimento de identidade e pertencimento para os alunos, reduzindo o índice de evasão escolar;
- Gerar possibilidades de trabalhos e projetos futuros.

Bolsista (características para seleção):

Boa comunicação, criatividade, desinibido, que tenha interesse por atividades artísticas-culturais e habilidade em criar artes visuais para a divulgação do projeto.

Atividades a serem realizadas pelo bolsista:

Organização e produção dos eventos; preparação de materiais que serão utilizados durante o



evento; preparação de material de divulgação; organização do espaço físico onde serão realizados os eventos; contatar parceiros que integrarão o projeto; recepção e atendimento do público em geral; divulgação das ações do projeto; Registro em fotos e/ou vídeo das ações culturais.

Público-alvo (beneficiários diretos e indiretos):

Comunidade interna: servidores e alunos do Câmpus Avançado Jundiaí.

Comunidade externa: membros de movimentos sociais, agentes culturais, membros de organizações não governamentais, e principalmente pessoas da comunidade de Jundiaí e região.

Resultados Esperados:

Com a realização do projeto, espera-se propiciar aos participantes a possibilidade de vivenciar diversas expressões artísticas, culturais e educativas que lhes despertem o pensamento crítico; permitindo uma troca integral de saberes e experiências. Ainda, promover e valorizar os diversos agentes e produtores de artes de Jundiaí e região, fortalecendo a relação do Câmpus com seu entorno e criando sentimento de pertencimento nos envolvidos.

Cronograma de Execução:

As atividades acontecerão de uma a duas vezes ao mês, conforme datas abaixo, e o planejamento e levantamento de pautas a serem desenvolvidas ao longo do ano serão definidas em abril, com a participação dos bolsistas selecionados.

Abril: 25/4

Maio: 9/05 e 23/05

Junho: 13/06

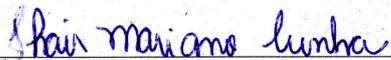
Julho: 25/07

Agosto: 08/08 e 22/08

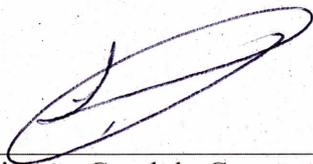
Setembro: 19/09

Outubro: 10/10 e 24/10

Novembro: 14/11 e 28/11 (encerramento)



Servidor Responsável



Direção Geral do Câmpus



Representante da extensão